

Posto honorário de Portugal na Jordânia

Consulado Honorário de Portugal em Amã
Bayader Wadi Eseir, P.O. Box 1415 Amman-Jordânia
Telefone: +(9626) 585 24 70
IFdaiox:m+a(9:6Á2r6a)be585 24 71

Embaixada da Jordânia em Portugal

Não existe representação diplomática em Portugal. Todos os assuntos poderão ser tratados na
Embaixada da Jordânia em Madrid.
Paseo del General Martínez Campos, 41 - 28010 Madrid, Espanha -
Tel:+34 913 191 100

Amã

Cidade e capital da Jordânia, Amã localiza-se numa área irregular do Noroeste do país. Originalmente edificada em sete colinas, abrange actualmente dezanove. conta com algumas belas mesquitas e o Royal Culture Center. Apesar da ocidentalização, Amã é uma cidade de contraste por também possuir vestígios históricos das Idades do Bronze e do Ferro, de povos árabes da Antiguidade, dos gregos mas sobretudo daqueles que mais relevância deram a este cantinho do Médio Oriente, os Romanos. Os monumentos mais importantes, são assim o Templo de Hércules e o Anfiteatro Romano.

Jerash

Depois de Petra, Jerash é o destino preferido dos turistas na Jordânia. Com razão. As ruínas desta cidade romana estão muito bem preservadas - há quem diga que em melhor estado que diversas atracções da capital italiana. É um excelente programa de um dia a partir de Amã, a 50 quilómetros. Passear pelos portais, teatros e ruas de pedra que ainda preservam as marcas deixadas pelos romanos que passaram por ali há mais de 2 mil anos é voltar ao tempo. Logo na entrada, o visitante depara-se com o imponente Arco de Adriano, de 13 metros de altura, construído no ano de 129 em homenagem ao imperador Adriano. O roteiro segue com o hipódromo, construído entre os séculos 1 e 3, onde eram realizados eventos desportivos. Outros destaques em Jerash são a imensa Praça Oval, adornada por 56 colunas jónicas, e o teatro sul. Construído entre os anos 81 e 96, ele tem uma acústica perfeita. Do alto de suas 32 fileiras de assentos oferece uma vista panorâmica de toda a cidade romana

Ajlun

A cerca de 30 quilómetros de Jerash, a cidade pode ser combinada em um passeio de um dia com a visita à cidade romana. A principal atracção da cidade é o castelo Qala'at ar-Rabad. Construído entre os anos de 1184 e 1185 sobre o monte 'Auf, a 1252 metros de altitude, ele era um ponto estratégico da defesa islâmica contra os ataques das Cruzadas.

Castelos do Deserto: Em pleno deserto semi-árido da Jordânia encontram-se as ruínas conhecidas como Castelos do Deserto, Harrannah, Amra e Hallabat. Construídos entre os séculos VII e XI, eram utilizados uns como caravaserai, outros como locais de descanso e alguns como fortes militares para a defesa dos territórios. Ainda hoje, se podem encontrar algumas dezenas destes castelos, em diferentes estados de conservação. Os três visitados são os mais representativos, especialmente o de Amra, pelos seus frescos interiores que cobrem as paredes e que foram obra de artistas Sírios durante o período califal.

Madaba

Em Madaba encontra-se o famoso e mais antigo mapa de Jerusalém e da Terra Santa (em mosaico) do século VI, formado por 2.000.000 de peças feitas com pedras e de vivas cores.

Aqaba

É um dos destinos de férias mais disputado da Jordânia. Nas margens do Mar Vermelho estão resorts luxuosos, cheios de opções de diversão. Os amantes de mergulho também vão adorar a região, já que a vida marinha é um dos pontos altos do local. No centro turístico, há boas opções de lojas e restaurantes.

Monte Nebo

Um dos principais destinos de turismo religioso na Jordânia. Localizado a 9 quilómetros de Madaba, o monte onde Moisés teria visto a Terra Prometida tem boa estrutura para receber aos turistas. Entre as atrações, há um belíssimo mosaico do ano de 530 com cenas de caça, a igreja comemorativa de Moisés e um pequeno museu. Mas elas são apenas um aperitivo para o ponto alto do passeio: o miradouro de onde se vê a aclamada Terra Prometida, um vale que se estende até o Mar Morto, Jericó, o rio Jordão e Jerusalém. Uma placa ajuda os visitantes a identificar cada ponto.

Petra

260km de Amã, encontra-se o maior tesouro arqueológico da Jordânia, a cidade de Petra. Envolvida em mistérios e lendas, a cidade como o próprio nome sugere, é inteiramente talhada na pedra. Sua construção durou aproximadamente 4 séculos. A cidade ficou abandonada por cerca de 800 anos, até que foi redescoberta pelo explorador suíço Jacob Burckhardt. Acredita-se que Petra não era uma cidade, mas um lugar de peregrinações religiosas, onde a maioria das construções serviam como tumbas e templos.

Mar Morto

Há quem diga que uma semana no Mar Morto pode rejuvenescer dez anos. De facto, a água desse lago formado numa depressão a mais de 400 metros abaixo do nível do mar, é especial. Rica em minerais, é capaz de deixar a pele mais macia após um mergulho.

Wadi Rum

É no deserto que se descobre uma das faces mais exóticas da Jordânia. O imenso Wadi Rum impressiona com suas dunas e formações rochosas gigantescas. Na região, empresas oferecem safaris de jeep durante o dia e, à noite, a experiência de dormir em tendas no meio do nada.

Fuso horário: 2 horas a mais em relação a Portugal

Moeda: Dinar jordano - Valor de troca: 1 dinar jordano JOD = 1,26 EUR

Câmbio: É fácil encontrar casas de câmbio em Amã, principalmente na região do centro (II-balad). Euros podem ser facilmente trocados e não há grande variação de cotação entre as casas. No aeroporto internacional Queen Alia há duas casas de câmbio ao lado da fila para carimbar o passaporte. No centro da capital estão os principais bancos e alguns têm serviço de câmbio. Na região, também é onde se concentram mais caixas automáticos, para quem prefere sacar dinheiro com cartões.

Gorjetas: É esperado que se dê gorjeta para qualquer serviço prestado. Nos restaurantes, é praxe dar o valor correspondente a 10% o valor consumido. Nos hotéis é normal deixar entre 1 a 3 dinares para camareiros e carregadores. Ao efectuar a sua reserva será solicitada uma quantia, a pagar localmente, onde estão incluídas todas as gratificações a distribuir ao longo da viagem. Desta forma o valor pago será distribuído de forma justa e evita a constante distribuição de dinheiro pelos viajantes.

Internet: Não é difícil encontrar cybercafés em Amã, principalmente no centro e nas regiões mais turísticas, como o bairro de Jabel Amã. A maioria dos hotéis tem business centers, mas os preços são exorbitantes. Melhor usar só em caso de emergência.

Segurança: São raros os casos de roubos em Amã. Caso esqueça a carteira em algum lugar, por acaso, não é surpresa voltar lá minutos - ou horas - depois e encontrá-la intacta. No geral, é uma cidade com baixos níveis de violência.

Gastronomia: A hospitalidade dos jordanos, herança da cultura beduína, se estende à mesa. Para o viajante, isso significa doses descomunais de comida caso seja convidado para uma refeição. A cozinha jordana recebe influências sírias, libanesas e egípcias. Com uma culinária repleta de temperos e uma tradição de boa mesa, é difícil encontrar algum prato que não esteja delicioso - das barracas de rua aos grandes restaurantes. No centro da cidade estão as casas mais populares, mas nem por isso piores, e barracas de rua que vendem principalmente o falafel, um bolinho frito de grão de bico, vez ou outra usado como recheio de sanduíches. Nos bairros de Jebel Amman, Abdoun e Shmeisani, as opções vão de restaurantes típicos a modernos centros de culinária internacional. O pedido tradicional do cardápio é o mezze, um menu completo com várias entradas, como homus, tabule e baba ghanoush, servidas com pão khobz (tipo sírio). Na sequência, é servida uma profusão de carnes, como espetadas de frango, kebab (espetada de carne de cordeiro moída assada na brasa), e koftas, deliciosas almôndegas de cordeiro. Prepare-se para voltar com alguns quilos a mais - e não é na bagagem.